



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-9405
E-MAIL: ppgich@contato.ufsc.br

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Nome da disciplina: Educação e Desigualdades: classe, raça e gênero

Nº de Créditos: 4

Total Horas-Aula Síncronas: 30

Total Horas-Aula Assíncronas: 30

Docentes: Amurabi Oliveira

Semestre/Ano: 2020.2

Período:

Horário: terça-feira (14:00 às 18:00)

Número de vagas: 15

Ementa:

Compreender a relação entre educação e desigualdades sociais partindo de uma reflexão desde as ciências humanas e sociais, considerando tanto o debate clássico sobre a relação entre educação e produção e reprodução das desigualdades sociais, quanto as discussões mais contemporâneas que compreendem essa relação desde uma perspectiva interseccional, articulando o debate entre classe, raça e gênero, com ênfase na realidade brasileira.

Método de avaliação e presença:

A avaliação final do ou da estudante será realizada por meio de trabalho escrito a ser entregue dentro do calendário acadêmico indicado pelo PPGICH, com normas previamente acordadas entre professor e estudantes.

As atividades assíncronas serão realizadas no Moodle e será realizada uma atividade assíncrona equivalente a cada aula. Essas atividades consistirão na postagem, por parte da ou do estudante, de questões formuladas a partir do texto de discussão da semana, de modo que seja possível atestar a leitura do material.

Conteúdo Programático e Cronograma:

Em função da pandemia do novo coronavírus e das medidas emergenciais de adequação das atividades didáticas à modalidade de aulas não presenciais, o curso será ofertado por meio de atividades virtuais síncronas e assíncronas. Atividades síncronas são aquelas em que estudantes e

professor interagem no mesmo espaço virtual ao mesmo tempo. Exemplos dessas atividades são aulas expositivas em vídeo em tempo real e com participação das e dos estudantes. Tais atividades deverão ocupar não mais que 50% do tempo do curso e ocorrerão no horário previamente agendado para as aulas. Atividades assíncronas são aquelas em que estudantes e professor realizam tarefas fora do horário das aulas. Exemplos de tais atividades são trabalhos escritos, postagens em fóruns, gravação de vídeos e assistir a vídeos previamente gravados. **Isso significa que todas as aulas terão aulas síncronas disponibilizadas integralmente para que os estudantes possam acessá-las em outros momentos, e também atividades assíncronas por meio de outros vídeos, materiais de caráter didático-acadêmico, entrevistas etc.**

Em cada um dos encontros semanais será indicada uma bibliografia obrigatória, cuja leitura deverá ser realizada antes da aula, de modo a permitir a participação informada das e dos estudantes.

Os encontros síncronos ocorrerão na plataforma Moodle no horário previamente agendado para as aulas, serão expositivos-dialogados e terão duração de cerca de uma hora, com o professor se encarregando da apresentação dos textos básicos e de seus conceitos fundamentais, mas espera-se que as e os participantes tenham lido os textos e se preparado, levantando questões sobre esta bibliografia.

Os encontros síncronos serão gravados em plataforma e com meio técnico a ser informado no primeiro encontro e posteriormente serão disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem Moodle. Todo o material do curso será disponibilizado no mesmo Moodle.

18 de novembro – Desigualdade e Educação: introdução ao debate - síncrona

25 de novembro – Desigualdade e trabalhadores - assíncrona

2 de dezembro – O debate no Brasil sobre desigualdade e educação - síncrona

9 de dezembro – Classe e reprodução social - assíncrona

3 de fevereiro – Críticas ao “modelo reprodutivista” - síncrona

10 de fevereiro - Raça, gênero e educação - assíncrona

17 de fevereiro - Ações afirmativas no ensino superior brasileiro - síncrona

24 de fevereiro - Desigualdades na Pós-Graduação - assíncrona

3 de março - Educação e Teorias do Sul - síncrona

10 de março - Educação e Interseccionalidade - assíncrona

17 de março – Educação, desigualdade e pandemia - síncrona

24 de março – Intelectuais negrxs e indígenas - assíncrona

Bibliografia Recomendada e links de interesse:

AUAD, Daniela; CORSINO, Luciano. Feminismos, interseccionalidades e consubstancialidades na Educação Física Escolar. Estudos Feministas, v. 26, n. 1, p. 1-13, 2018.

BARBOSA, Maria Ligia. Desigualdade e desempenho: uma introdução à sociologia da escola brasileira. Belo Horizonte: Argvmentvm, 2009.

BOURDIEU, Pierre. Nogueira, Maria Alice & Catani, Afranio (org.) Pierre Bourdieu - Escritos de Educação 11º edição Petrópolis: Vozes, 2011.

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. A Reprodução. Petrópolis: Vozes, 2008.

CÂNDIDO, Márcia R.; JÚNIOR, João F.; CAMPOS, Luiz A. Desigualdades na elite da Ciência Política brasileira. *Civitas - Revista De Ciências Sociais*, v. 19, n. 3, 564-582, 2019.

DUARTE, Nelly. Minha Vida Como Estudante No Mundo Dos Brancos. *Revista De Antropologia*, v. 60, n. 1, 47-54, 2017.

HOOKS, bell. Escolarizando homens negros. *Rev. Estud. Fem.*, v. 23, n.3, p. 677-689, 2015.

JESUS, Rodrigo E.; GOMES, Nilma Lino A “Constituição” da Nação Brasileira em Disputa: o Debate em Torno da (in) Constitucionalidade das Ações Afirmativas, Tomo, s/v, n. 24, p. 85-107.

LAHIRE, Bernard. Sucesso escolar nos meios populares. São Paulo: Ática, 1995.

MATTOS, Carmen Lúcia Guimarães; CAETANO, Márcio Rodrigo Vale; CASTRO, Paula Almeida. Conversa sobre educação com Raewyn Connell. *ReDoc – Revista Docência e Cibercultura*, v. 3, n. 1, p. 198-212.

MUNANGA, Kabengele. Políticas de Ação Afirmativa em Benefício da População Negra no Brasil: um ponto de vista em defesa de cotas. *Sociedade e Cultura*, v. 4, n. 2, p. 31-43, 2001.

NOGUEIRA, Maria A. A Sociologia da Educação do Final dos Anos 60/Início dos Anos 70: o Nascimento do Paradigma da Reprodução. *Em Aberto*, ano 09, n° 46, p. 49-59, 1990.

OLIVEIRA, Amurabi. Repensando a Sociologia da Educação no Brasil: ações afirmativas e teorias do sul. *RASE: Revista de la Asociación de Sociología de la Educación*, v. 11, p. 59-69, 2018.

SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula. *Epistemologias do Sul*. Petrópolis: Vozes, 2010.

SILVA, Graziella Moraes Dias da. Ações afirmativas no Brasil e na África do Sul. *Tempo soc.*, v. 18, n. 2, p.131-165, 2006.

SILVA, Tomaz T. A Sociologia da Educação entre o Funcionalismo e o Pós-Modernismo: os Temas e os Problemas de uma Tradição. *Em Aberto*, ano 09, n° 46, p. 3-13, 1990.

SILVA, Vanessa Carolina; SILVA, Wilker Solidade. Marcadores sociais da diferença: uma perspectiva interseccional sobre ser estudante negro e deficiente no Ensino Superior brasileiro. *Revista Educação Especial*, v. 31, n. 62, p. 569-586, 2018.

TARABINI, Aina. ¿Para qué sirve la escuela? Reflexiones sociológicas en tiempos de pandemia global. *RASE: Revista de la Asociación de Sociología de la Educación*. v. 13, n. 2, p. 145-155, 2020.

VENTURINI, Anna Carolina. Ações afirmativas na Pós-graduação: uma análise dos programas de inclusão em universidades públicas brasileiras. *Revista Sinais Sociais* , v. 12, p. 119-153, 2018.

WILLIS, Paul. *Aprendendo a ser trabalhador: Escola, resistência e reprodução social*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

ZAPATA SILVA, Claudia *Origen y función de los intelectuales indígenas Cuadernos Interculturales*, v. 3, n. 4, p. 65-87 , 2005.